

- FIM DO SÉCULO -

DIANTE DO CRISTO E DO
FUTURO NO LAR TERRESTRE



Século XX... A Terra é nau sob tormenta.
Toda a estrutura estala ao mar que se encapela.
A sombra espessa agrava o rigor da procela,
Salta o vento a rugir na fúria que o sustenta.

Templos, legendas, leis da equipagem atenta
Tremem, conquanto à luz de lâmpada singela
O equilíbrio persiste, apoio e sentinelas,
Contra o caos que domina em cólera violenta.

Gritos, altercações, sofrimento, cansaço,
Relâmpagos varando a imensidão do espaço
São súplicas da fé na voragem sombria.

Mas no bojo do abismo um clarão resplendora,
Destacam-se, da noite, os acenos da aurora:
É o Cristo, em sol de amor que acende o novo dia!

Amaral Ornellas

Reformador | Outubro de 1972

SENHOR JESUS



Senhor Jesus,
Reunidos na Casa de Ismael rogamos para que nos
abençoe os propósitos de servir ante os problemas da atua-
lidade terrestre.

Deixa-nos saber que estamos todos interligados em teu
coração compassivo e sábio para que não venhamos a deser-
tar da fraternidade que nos reúne!

Orienta-nos o raciocínio de modo a verificarmos que as
nossas necessidades e aspirações se irmanam no mesmo
campo de experiência, a fim de que o respeito recíproco nos
presida atividades e relações.

Faze-nos observar, por misericórdia, que Deus não nos
cria pelo sistema de produção em massa e que, por isso mes-
mo, cada qual enxerga a vida e os processos da evolução de
maneira diferente. Ainda assim, induze-nos a registrar que,
embora as nossas disparidades de interpretação diante dos
fenômenos que nos cercam, todos podemos e devemos ser
cada vez mais irmãos uns dos outros nas áreas de vivência e
solidariedade, ação e tolerância.

Ajuda-nos a entender que a ciência pode governar a matéria no plano físico e eliminar as distâncias no espaço cósmico, entretanto faze-nos reconhecer que nós outros, os obreiros da fé viva, fomos chamados para reacender a luz de teus ensinamentos nos corações, objetivando a edificação espiritual do futuro, a começar de nós mesmos. Para isso, Senhor, para que o título de servidores nos honorifique as tarefas, ampara-nos o desejo de trabalhar aprendendo e de servir elevando sempre! E auxiliando-nos a desterrar qualquer fórmula de violência de nossas resoluções e atitudes, ensina-nos que somente o amor, em nossas realizações de cultura e de inteligência, pode construir em nós e por nós o teu reino de sabedoria e felicidade, no qual estaremos incessantemente contigo, tanto quanto já estás conosco, hoje e para sempre.⁴

Emmanuel

Reformador | Fevereiro de 1973

⁴ Embora homônima e do mesmo autor espiritual, a mensagem contida no livro *Diálogo dos vivos*, por espíritos diversos (GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL - GEEM, 1974) é totalmente diferente da mensagem reproduzida aqui.

PERDÃO SEMPRE

Nunca digas
A palavra que espanca ou amaldiçoa...
Ainda quando estejas
Sob a pressão de pedras inimigas
Inspira-te nas forças benfazejas
E conserva o silêncio que abençoa!...

Se algo deves dizer, fala daquilo
Que te mantenha na impressão
De haver iluminado o coração
Para torná-lo mais tranquilo.

Não firas nem censures a ninguém,
Nem sequer a pessoa
Que te persegue ou te condena,
De vez que reprovar não vale a pena,
Seja qual for a trama
Que nos envolve e nos enleia.

Hoje, talvez, não haja treva nem lama
Na estrada que te leva à estrada alheia,
Mas quem sabe amanhã? Em plena luta humana,
Quem poderá dizer que não se engana?